



Orlando Teixeira

MADORRA - (053) 871298
FORJÃES - ESPOSENDE

Avença



O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



ESPOAUTO
COM.IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

Av. Valentim Ribeiro, S/N-ESPOSENDE
TELEF. 253 96 42 55 - FAX 253 96 33 13

PEUGEOT

Duas empresas as mesmas pessoas

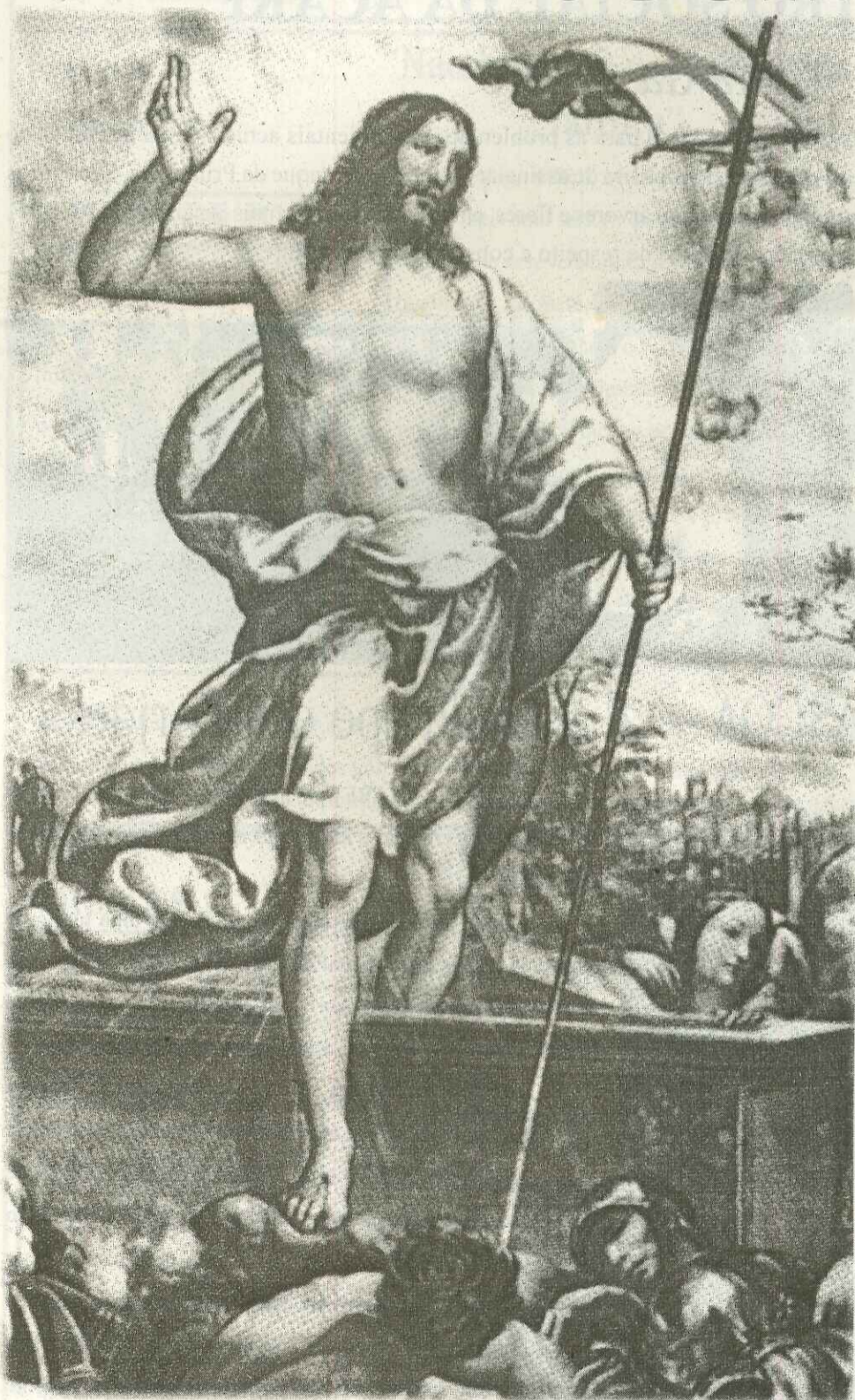
Por si continuamos a crescer

Espomecânica
Manutenção de Veículos, Lda.

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE
TELEF. 253 96 91 80



FELIZ PÁSCOA



Cá por Forjães

- Subidas ao pódio de atletas da ACARF
- Festival Rockastru's
- Pela Assembleia de Freguesia
- Forjães Sport Clube não baixa os braços
- ACARF comemora mais um ano
- Jazigo em fase de conclusão

Artigos de opinião

- Ultrapassagem
- A "Purificação da Memória" e o "Fim da História"
- Floresta ... uma teofania ou hierofania?!
- Ditadura do bâton
- da Dr^a Fina d'Armada: "Âncoras e Horizontes"

SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURÍSTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.

APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias...

Eleições na JSD de Esposende

Decorreu no dia 25 de Março a eleição para a Comissão Política da Juventude Social Democrata de Esposende, continuando António Morgado a encabeçar a lista.

Forjães continua representado pela Sara Sá. A lista tenta englobar jovens de todas as freguesias do concelho, para ter um melhor conhecimento dos seus problemas. Apresenta algumas novidades mas prima pela continuidade, como é o caso da forjanense Sara Sá.

Semana dos "Média" na Escola

As Escolas de Forjães e Antas levaram a efeito algumas iniciativas no âmbito da "Semana dos Média na Escola", que decorreu de 20 a 24 do mês de Março.

Entre o dia 20 e 23 de Março tiveram oportunidade de se deslocar ao Auditório Municipal de Esposende para visionar o filme "O Informar" destinado aos alunos do 6º ano ao 12º ano. Quanto aos mais pequeninos deliciaram-se com o filme "Tarzan". Na sexta-feira, 24 de Março, os alunos puderam contactar com a Rita Sampaio, uma jovem de 13 anos que conta já com um currículo invejável, já que com apenas 11 anos escreveu um livro denominado "Quatro primos em Férias".

No dia 30 de Março, os alunos do 6º ano visitaram a cidade Invicta, onde apreciaram a exposição "Comunicação/ Comunicações". Estas iniciativas são importantes para incutir nos jovens o gosto pela leitura e perceber o poder que os Média ocupam na sociedade contemporânea.

Negligência nas obras em Forjães

Conforme noticiámos em edições anteriores, a freguesia de Forjães sofreu obras de água e saneamento, recebendo posteriormente novo piso. As obras continuam em fase de conclusão, em vários locais, nomeadamente no lugar da Santa e da Pedreira.

O problema surge na demora na colocação das tampas e na falta de sinalização, apenas colocando blocos para impedir a passagem por cima das tampas, facto que já provocou alguns pequenos acidentes.

Alertamos as entidades competentes para o perigo que estes blocos constituem aos automobilistas, já que por vezes estão colocados em curvas onde a visibilidade é insuficiente.

ACARF comemora mais um ano ao serviço da comunidade

A ACARF comemorou em 25 de Março o seu 17º aniversário, com um variado leque de actividades. Tal como aconteceu no ano transacto não se realizou a habitual prova de atletismo, mas o evento terá lugar nas férias da Páscoa no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Básica Integrada de Forjães. Haverá ainda intercâmbios, um Rally-paper e um Torneio de Futebol.

Foi em 25 de Março de 1983 que um grupo de pessoas se juntou para trabalhar em prol da comunidade forjanense. Durante estes anos construíram um património digno de se ver, criando várias valências, nomeadamente a Creche e ATL.

Jazigo em fase de conclusão

Possivelmente, será ainda no mês de Abril a trasladação dos restos mortais do P.e Justino para o novo jazigo paroquial, obra feita com a subscrição pública dos forjanenses.

O acto contará com a presença de vários párocos que mais uma vez querem prestar homenagem àquele que em Novembro último nos deixou, depois de 33 anos de serviço dedicado.

Até ser nomeado novo pároco, o que provavelmente só irá acontecer depois do Verão, Forjães continua a ter, como Administrador Paroquial, o P.e Brito auxiliado pelos Padres Passionistas de Barrocelas.

Agradecimento M^a de Lurdes Martins Rainho

Nasceu 23-07-1940 -
Faleceu 26-03-2000



✠ A família, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos, e também às pessoas que vieram de França, que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu familiar.



Agradecimento

Maria Faria Torres



A família de Maria Faria Torres, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos quantos se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu familiar.

CENTRO SOCIAL DA ACARF Dia da árvore

Como uma forma de sensibilizar as crianças para as problemáticas ambientais actuais, comemorou-se no passado dia 21 de Março o dia da árvore. Com o propósito de assinalar também o arranque da Primavera, as crianças com ajuda das suas educadoras e auxiliares plantaram árvores e flores, embelezando ainda mais os jardins da ACARF, incutindo desde muito cedo a estas crianças hábitos de respeito e conservação pela natureza. *J.S.*



«FESTA DE PÁScoa – alunos da epe em Forjães»



Este ano a ACARF proporcionou um bonito espectáculo de animação às crianças e idosos que diariamente frequentam a Instituição.

Deste modo, a convite da associação, uma turma de alunos da Escola Profissional de Esposende (epe), ofereceram, na passada tarde de 12 de Abril, variadíssimos números (desde Teatro, Fantoques, Danças...) e canções infantis aos presentes.

Estes jovens alunos, do 11º ano, oriundos de diversas freguesias circunvizinhas, e também da nossa terra, serão futuros

Técnicos Animadores Sociais e Desportivos. Deste curso que frequentam, além de obterem o respectivo diploma de equivalência ao 12º ano, podem também ter acesso ao ensino superior, tendo a grande maioria integração "imediate" no mundo do trabalho, visto serem necessários em importantes áreas de carente formação, como sejam, Creches, Jardins Infantis, Actividades ATL, Instituições de Idosos, entre outras.

Agradecemos a linda festa que a todos encantou. Até à próxima Minnie & Mickey!

J.S.

FORJÃES SPORT CLUBE

FORJÃES SPORT CLUBE NÃO BAIXA OS BRAÇOS

Esta tem sido mais uma época de sofrimento para o nosso clube e para os seus dirigentes, atletas, treinadores, sócios, simpatizantes e demais adeptos. O Forjães luta nesta altura pela manutenção e tem demonstrado em campo valor e dignidade suficientes para a merecer, por isso fazemos votos para que a consiga. A Direcção, atletas e treinadores vão certamente lutar até ao fim para que o Forjães atinja uma boa classificação. A direcção serve-se deste órgão de informação para agradecer o apoio dos bons forjanenses que também sofrem com a classificação menos favorável. A Direcção agradece também àquele(s) que constantemente escreve(m) ou se pronuncia(m) de forma desfavorável e destrutiva aos reais interesses deste clube, porque essa forma de estar só traz mais força a quem diariamente trabalha em prol do Forjães Sport Clube. Para ele(s) o nosso muito obrigado pelos comentários depreciativos que ultimamente têm feito através do jornal "A Voz de Marinhas".

Mas, opiniões à parte, o Forjães continua o seu campeonato e entretanto os últimos resultados obtidos foram os seguintes:

- (16ª Jornada) Forjães 1 Celeirós 1
- (17ª Jornada) Fragoso 0 Forjães 5
- (18ª Jornada) Forjães 5 Sequeirense 1
- (19ª Jornada) Antas 1 Forjães 1

Fernando Neiva

Viagem a França- Malesherbes

Como é do conhecimento geral, a convite da Associação dos Portugueses de Malheserbes, o Forjães desloca-se esta Páscoa a terras francesas, onde irá participar no Torneio de futebol «Malesherbes - Páscoa 2000». Obviamente que esta viagem é também o ponto de encontro com uma parte da família do Forjães Sport Clube, os nossos queridos emigrantes, que grandes esforços fazem para colaborar em grande com este clube. Esta viagem, não é, nem de longe nem de perto, um passeio, como alguém parece fazer crer, mas sim o fortalecer de laços noutros tempos criados e ainda hoje mantidos. Até porque apelidar esta viagem de passeio seria brincar com o esforço dos nossos emigrantes, que amavelmente convidaram o Forjães Sport Clube a lá se deslocar, e quem com eles convive, sabe do orgulho e honra que sentem por colaborarem com este clube. Por outro lado esta viagem é a primeira parte de um intercâmbio que ficará completo aquando da vinda dos nossos emigrantes a Forjães em data ainda a acertar.

Fernando Neiva

FORJÃES SPORT CLUBE 33 ANOS AO SERVIÇO DO DESPORTO

No passado dia 15 de Abril o Forjães Sport Clube completou 33 anos de fundação, que são também muitos anos de êxitos, dedicação e algum sofrimento.

A direcção assinalou a data com o lançamento dos 33 morteiros e pretende ainda no final da época levar a cabo algumas actividades em conjunto e com a participação da massa associativa do clube. Esta decisão é tomada em virtude de nesta altura se estar a programar a viagem a França e as tarefas serem muitas:

Para o Forjães Sport Clube os nossos parabéns e o desejo para que continue por muitos a longos anos a promover o desporto e a nossa terra.

CURIOSIDADES DE PÁScoa

Com o aproximar-se da Páscoa, a publicidade faz-nos entrar em casa imagens de produtos deliciosos. Basta entrarmos num supermercado (ou hiper) para depararmos com as montras cuidadosamente engalanadas, chamando a nossa atenção para mil e uma coisas de páscoa: amêndoas, ovos, "coelhos", etc., um sem fim de produtos convidando-nos ao consumo.

Que relação terão esses produtos com a Páscoa? Aparentemente nenhuma, pois o consumismo fez-nos perder o sentido dos símbolos, deixando as coisas de ter qualquer significado para além do seu ser de objecto de consumo. Contudo, não é por acaso que essas "coisas" aparecem como típicas da época.

Aqui fica a simbologia de algumas delas.

O OVO

O ovo significa a vida, pois contém dentro de si a possibilidade do ser, o que acontece plenamente quando o novo ser rompe a casca que o envolve.

Desde cedo o ovo foi adoptado como símbolo da Páscoa, capaz de traduzir o que ela significa: a Morte que se faz Vida. Por um lado significa a morte, o túmulo; por outro, significa a ressurreição, a vida que brota de onde aparentemente nada podia surgir.

Associado à significação do ovo surgem as amêndoas, pequenos ovos, e a galinha, sempre com os ovos.

O COELHO

O coelho, devido à sua abundante procriação, simboliza a fecundidade.

É um símbolo totalmente pagão, mas que foi adoptado devido a poder significar a fecundidade surgida da Páscoa, uma vez que esta significa um movimento de grande fecundidade, pois foi a partir desse momento que a Igreja começou a crescer e a espalhar-se por todo o mundo.

Sara Sá

Fragoso 0 FORJÃES 5

"Não há fome que não traga fartura"

Um jogo difícil, mas o resultado acabou por se tornar fácil-uma fartura de golos obtidos para uma equipa que se revela muito perdulária no capítulo da finalização. De facto, a 1ª parte foi jogada numa toada de muito equilíbrio, com o Forjães a tirar vantagem na postura táctica e disciplinar. Na 2ª parte, o Forjães manteve-se com a táctica acertada e começaram a notar-se as melhores capacidades físicas da nossa equipa. Aos 57 minutos surge o primeiro golo num remate enrolado de Pedro Costa. Este golo fez desmoronar a equipa do Fragoso, talvez porque pensasse ganhar facilmente ao Forjães. A partir daqui o Forjães chegou rapidamente ao 2-0, e a equipa do

Fragoso perdeu um jogador por acumulação de cartões. Com mais um homem em campo o Forjães conseguiu fazer 3 grandes golos e desperdiçou ainda alguns nos minutos finais.

Esta foi uma vitória importante para a recuperação da nossa equipa.

Antas 1 FORJÃES 1

"RESULTADO INJUSTO"

Após duas goleadas, 5-0 ao Fragoso e 5-1 ao Sequeirense, gerou-se grande expectativa à volta deste jogo e obviamente os forjanenses ansiavam por mais uma vitória, que esteve a segundos de acontecer.

O vento foi o principal adversário do Forjães que associado à dureza dos jogadores do Antas complicaram o jogo da nossa equipa. O Forjães não conseguiu explicar o seu belo futebol, mas jogou muito acertado táctica e disciplinarmente. A nossa equipa foi mesmo a única a procurar a vitória e quando aos 74 minutos Ricardo, em jogada individual, driblou três adversários entrou na área e fez o golo pensou-se que a vitória não fugiria. Esta só não aconteceu porque no último lance do desafio, um atleta do Antas fez um balão para a área e Pereira com a bola controlada foi traído pelo vento que desviou anormalmente a trajectória da bola, fazendo ruir a alegria dos forjanenses.

O resultado acaba por ser positivo, a postura competitiva da nossa equipa foi boa e parece-nos que estão reunidas as condições para a recuperação do Forjães.

O árbitro esteve bem, mas no aspecto disciplinar prejudicou o Forjães ao deixar a equipa do Antas actuar com violência sobre os nossos atletas de forma impune.

FICHA DE JOGO

O jogo realizou-se em Fragoso, no campo 13 de Maio

Forjães: Pereira, Barroso (Hugo Paz, aos 45 min.), Bininho (Litos aos 85 min.), Tô-jó, Fernando, Luís Pereira (cap.), Sérgio, Pedro Costa, Filipe, Ricardo Santos, Jorge (Rola aos 73 min.)

Golos:

- 0-1 aos 57min por Pedro Costa
- 0-2 aos 68 min por Filipe
- 0-3 aos 72 min por Ricardo Santos
- 0-4 aos 76 min por Filipe
- 0-5 aos 81 min por Sérgio

FICHA DE JOGO

O jogo realizou-se em Antas, no campo Poeta António Correia de Oliveira

Forjães: Pereira, Barroso, Bininho, Tô-jó, Hugo Paz, Luís Pereira (cap.), Sérgio, Pedro Costa (Luisinho aos 89 min.), Filipe (Morgado aos 86 min.), Ricardo Santos, Jorge (Nel aos 76 min.)

Golos:

- 0-1 aos 74min por Ricardo Santos
- 1-1 aos 93 minutos

Estação Primavera

Trinam os pássaros, por toda a parte.
Exala tanta flor sua fragrância
A próximos lugares e à distância !...
Envia Vénus ósculos a Marte !...

Põem, as aves nos seus ninhos arte.
Há pólen, pelo chão, com abundância.
Nos sons existe plena concordância.
Ancião, quer Natura remoçar-te !...

Luz mais brilhante mostram as estrelas;
Voz mais fresca possuem, as donzelas;
O petiz manifesta outro vigor.

Inspiram-se melhor alguns poetas
Que tentam sempre abandonar tintetas
Referentes à Vida e ao Amor.

Funchal 2000/03/21

J. Silva

PALAVRAS CRUZADAS SOLUÇÕES

HORIZONTAIS

1º TREPA; MATAR.= 2º A; CAMPINA;
U.= 3º IT; ZOADA; SÉ.= 4º PIA; U.S.A.;
SOL.= 5º ARMA; T; BOLA.= 6º
ABOLORECE.= 7º UNAS; R; MANÁ.=
8º RIS; CEU; RES. 9º RA; SEIRA; S.P.=
10º O; CALORIA; A.= 11º SESMA;
OASIS.

VERTICAIS

1º TAIPA; URROS.= 2º R; TIRANIA; E.=
3º EC; AMBAS; CS.= 4º PAZ; AOS; SAM.
5º AMOU; L; CELA. 6º PASTOREIO.= 7º
MIDA; R; URRO.= 8º ANA; BEM; AIA.=
9º TA; SOCAR; AS.= 10º A; SOLENES;
I.= 11º RUELA; ASPAS.

ALTA MIRA
SAPATARIA

José Manuel da Costa Torres

- * Qualidade invejável
- * Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães
Telef. 253.871687

VISITE-NOS

BARBEARIA DO MANEL DO BARBEIRO
de Manuel Torres Laranjeira

Deseja a todos os seus Clientes uma Santa e Feliz Páscoa

Rua de S. Roque n.º 72- 4740 Forjães
Telef. 253 - 87 26 18

CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
Tel: 253- 832451 / 8381000 * Fax: 253-821230
4750 BARCELOS

CRICK
Boutique

Temos ao seu dispor, para homem e-senhora

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Encharpes
- * Collants

Visite-nos

C.C. Duas Rosas, Loja 2 - Forjães - ESPOSENDE
253-877107

AUTO-REPARADOR

SERVIÇOS DE REBOQUE 24 H ORAS

IRMÃOS GOMES, Lda.

* Mecânica * Chapeiro * Pintura * Electricista

Santa Cruz 4750 ALVELOS BCL
Telemóvel 96 634095
Telef: 253-891891 Fax: 253- 891892

Assistência Técnica par todo o material vendido pela Casa

Tele-Reparadora de Forjães
de — Jacinto Alves de Sá

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede : Igreja-FORJÃES- Telef. 253-87 13-26
Filial : Estrada-ANTAS- Telef. 253-87 26 60
4740 ESPOSENDE

TALHO A RÊS
Centro Comercial 2 Rosas
Telef. 253 87 27 26
4740 FORJÃES

TALHO S.ª da GRACA
Pedreira-Telef. 253 87 13 53
4740 FORJÃES

FORNECEDORES DE TODO O TIPO DE:

- CARNES VERDES
- FUMADAS
- SALGADAS CHARCUTARIA
- SALSICHARIA

PREÇOS DE REVENDA
ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Café Novo
Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
DISTRIBUIDOR PANRICO
AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 872146
Forjães - ESPOSENDE

PADARIA SÁ
De — FRANCISCO DE SÁ

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra
Telef. 253-87 15 94
FORJÃES

CASA PEREIRA
Julio Carvalho Pereira

DROGAS-FERRAGENS ETC.
TUDO PARA A CASA E JARDIM

TELEF. 253 871719 - FORJÃES

neviros
equipamentos industriais de confecções, lda.

Rua do Bonvicho 4740 Forjães
Tel. Fax/ 053- 877298
Esposende

MÁQUINAS - ACESSÓRIOS - LINHAS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA

O TEAR Joaquim Torres Laranjeira
LOJA DE ARTIGOS PARA O LAR

- * Louças Regionais de Viana
- * Artigos em Linho
- * Tapetes e mantas de trapo por medida
- * Artigos em vime
- * Artesanato em Madeira
- * Coordenados de Cozinha
- * Vasos e Plantas naturais

RUA DO PINHEIRO (S. ROQUE) - 4740 FORJÃES
253.87 26 99

REVILAB - de Buiça Da Rocha Lima
fotografia

Avenida Santa Marinha Loja 4 - rés/chão Tel. 253.877102
Centro Comercial Duas Rosas Loja 2 - 1º andar Tel. 253.877102
4740 FORJÃES - Esposende Telem. 96.5058762

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video :

- * Fotos tipo passe
- * Reportagens
- * Comunhões
- * Fotos em estúdio
- * Casamentos
- * Baptizados, etc.

IDEAL PNEUS

- PNEUS - JANTES
- ESTAÇÃO SERVIÇO LIGEIOS/PESADOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO LIGEIOS/PESADOS

Loteamento Bom Sucesso, 8
Tel e Fax 253.815471
Paço Velho - V.F.S. Pedro Ap. 583
Tel. 253.809880 - Fax 253.809889
4750 Barcelos

DJFA

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.
Obras Públicas Alvarás nº EOP 25947 nº ICC 25681

RUA DA FONTE VELHA
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

TEL./FAX 253-872429/877137
TELEMÓVEL 91.7244793

PEDRO CARDANTE – ACARF – ATLETA COMPLETO DE BRAGA



Nos dias 8 e 9 de Abril teve lugar no Estádio 1º de Maio em Braga, o Torneio Atleta Completo – fase Distrital, com uma participação razoável se atendermos às difíceis condições climáticas.

Este tipo de competição tem características extremamente técnicas, uma vez que para os Juvenis Masculinos é constituída por 7 provas – Heptatlo, os Iniciados Masculinos e Juvenis Femininos têm de realizar 6 provas – Hexatlo, e os Infantis realizam 4 provas – Tetratlo.

A ACARF fez-se representar com cerca de 25 atletas nos diversos escalões, o que numa competição deste tipo é já por si um registo digno, mais valorizado pelo facto de terem sido alcançados excelentes resultados individuais e consequentes apuramentos para a fase Regional Norte.

Merecem grande destaque os atletas PEDRO CARDANTE (3499 pontos), 1º classificado em Juvenis Masculinos, a OTÍLIA MOREIRA (2387 pontos), 3ª em Juvenis Femininos e a Infantil Feminina ANA SANTOS (1578 pontos) igualmente 3ª classificada. Estes atletas Forjanenses para além de alcançarem subidas ao pódio, conseguiram também apuramento para o Regional Norte que terá lugar nos dias 15 e 16 de Abril na Pista de Atletismo

“Manuela Machado” em Viana do Castelo.

Quem conseguiu também o apuramento foi o SAMUEL VIEIRA (2345 pontos), 4º classificado no seu escalão mas que por impossibilidade de um atleta bracarense estar presente nessa competição,

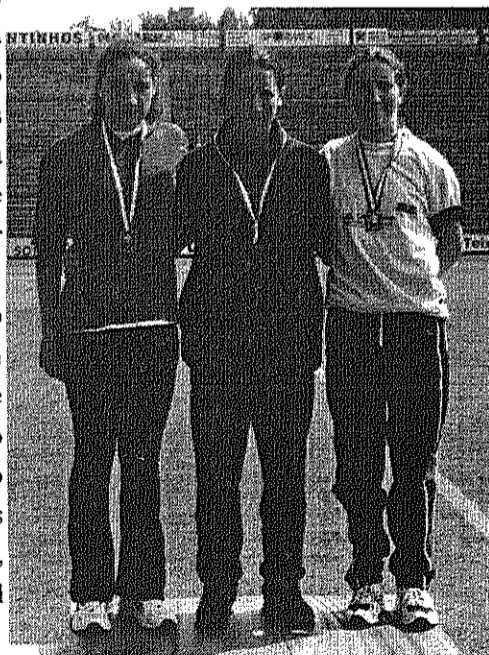
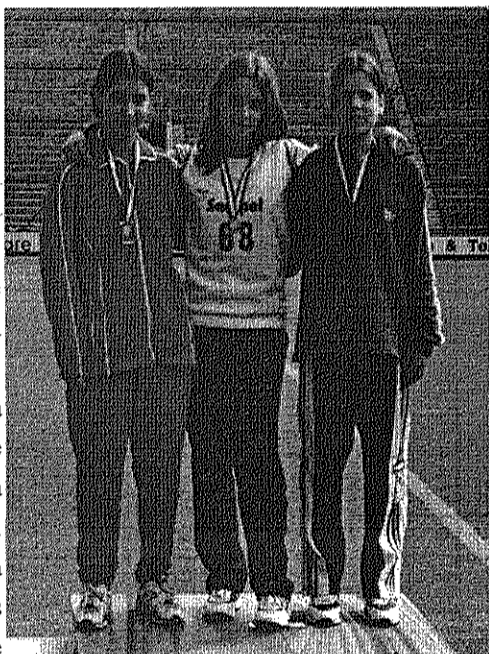
o valoroso atleta da ACARF representará o distrito de Braga, fazendo companhia aos seus colegas.

A Ana Santos, ainda de tenra idade revelou-se muito regular em todas as provas que realizou, sendo certo que estamos na presença de uma atleta com enormes potencialidade e grande futuro se mantiver a atitude até aqui demonstrada.

A Otilia Moreira e o Pedro Cardante são casos diferentes, uma vez que embora jovens já têm cerca de 5 anos na modalidade, o que lhes permitiu evoluir bastante nomeadamente em termos técnicos, onde a sua maturidade é digna de registo comprovada com as vitórias nas provas de salto em altura e dardo por parte do Pedro e nas prova dos 800 m por parte da Otilia.

Nunca esquecendo todos os atletas que fazem parte do projecto de desenvolvimento do Atletismo em Forjães e no qual a EBI e a ACARF são os grandes responsáveis, julgamos até pelo notável

feito agora alcançado, que é a hora de enaltecer alguns atletas que têm dado o seu contributo em variados aspectos. Um desses atletas é o Pedro Cardante, que embora sendo um excelente atleta, é também um óptimo aluno e um grande colaborador. De facto este menino que com 10 anos começou a dar as primeiras corridas e os primeiros saltos, praticando atletismo na Escola Básica Integrada de Forjães tem tido um percurso notável e o seu exemplo deve ser seguido por todos os colegas.



25 de Abril

Já lá vão 26 anos desde o radioso dia 25 de Abril de 1974, no qual o Movimento das Forças Armadas (MFA) consumou a revolta militar que derrubou o regime ditatorial iniciado em 28 de Maio de 1926 e continuado no Estado Novo (1933-1974), sob a chefia de Oliveira Salazar até 1968.

Este dia não passa, para muitos, sobretudo os mais jovens, de mais um dia feriado em que deixa de se ter aulas ou de trabalhar. No entanto, a data foi de grande importância para o país e para cada um dos portugueses, pois trouxe a liberdade há tanto tempo ansiada, a possibilidade de cada um poder dizer o que pensa e de actuar como acha melhor, assumindo as suas responsabilidades pessoais e cívicas sem constrangimentos de qualquer ordem. Nesse dia, abriu-se o caminho à democracia, embora tenha levado algum tempo a consolidar, fazendo de cada cidadão membro na construção do seu País.

Para quem sempre viveu em liberdade isto pode significar pouco, até porque se nota um certo desencanto com a política. Contudo, devemos ter bem presentes os exemplos do passado para que nunca deixemos vingar a tentação do autoritarismo e da repressão, continuando o esforço de fazer da liberdade um valor a defender e a desenvolver, pois é uma meta nunca alcançada e permanentemente ameaçada. É este o sentido da comemoração do “Dia da Liberdade”.

Sara Sá

Pela Assembleia de Freguesia

Reuniu-se no passado dia 7 de Abril, na sede da Junta, a Assembleia de Freguesia de Forjães.

Da ordem de trabalhos constavam alguns pontos quentes como a aprovação do Relatório de Actividades e Contas da Junta de Freguesia relativas ao ano de 1999.

A aprovação de dois protocolos estabelecidos entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, em que esta delegou poderes na Junta para a reparação de pequenas pavimentações de caminhos e para a manutenção dos parques infantis, também faziam parte da Ordem do Dia.

Antes de se dar início aos trabalhos da 100ª Assembleia Pós-25 de Abril, foram eleitos os elementos Fernando Gil Marques Pinheiro, da LIF, e Manuel Freixo de Sá, do PSD, em substituição, respectivamente, de Manuel António L. Torres Ribeiro e Orlando Teixeira Sá Bernardino que pediram suspensão do mandato por um ano.

Após alguma discussão e pedidos de esclarecimentos pelos elementos da LIF à Junta de Freguesia o que originou comentários mais ou menos sarcásticos e azedos entre alguns elementos, o relatório de contas e actividades foi aprovado pelos cinco elementos do PSD, tendo os três elementos da LIF votado contra, justificando que as contas apresentadas estavam mal elaboradas, pouco transparentes e não estavam correctas. Pela LIF foi também apresentado um requerimento em que solicitavam à Junta de Freguesia a apresentação dos justificativas de algumas despesas e dos saldos bancários.

Já a aprovação dos protocolos com a Câmara reuniu o consenso entre os elementos da Assembleia que os aprovaram por unanimidade.

Aqui fica o relatório de contas de 1999 aprovado na Assembleia. É a última vez que o relatório é apresentado nestes moldes, segundo informações do Presidente da Junta de Freguesia, que adiantava que no próximo ano as contas terão que obedecer a um “Plano oficial de contabilidade específico para as autarquias.”

J. Henrique Brito

RECEITAS

DESIGNAÇÃO	VALOR
TRANSFERÊNCIAS C.M.E.	17.803.235\$00
FEIRA S. ROQUE	306.900\$00
CTT - CORREIOS DE PORTUGAL	649.188\$00
JUROS BANCÁRIOS	48.902\$00
CENTRO EMPREGO DE BARCELOS	1.927.104\$00
LICENÇAS DE CÃES E CAÇA	308.475\$00
TAXA UTILIZAÇÃO DO AUTOCARRO	1.279.750\$00
CEMITÉRIO	635.000\$00
RECEITAS DIVERSAS	682.700\$00
EMPRÉSTIMO BANCÁRIO	2.000.000\$00
Nos. POLÍCIA	381.000\$00
F.E.F.	6.256.000\$00
SALDO ANO ANTERIOR	633.868\$00
TOTAL	32.912.122\$00

DESPESAS

DESIGNAÇÃO	VALOR
OBRAS JARDIM INFÂNCIA	1.393.000\$00
SALÁRIOS E SEGURANÇA SOCIAL	6.411.396\$00
ORGÃOS AUTÁRQUICOS	995.851\$00
SEGUROS	294.434\$00
MANUTENÇÃO TRACTOR E AUTOCARRO	251.237\$00
GASÓLEO TRACTOR E AUTOCARRO	620.035\$00
CEMITÉRIO	571.347\$00
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	2.524.986\$00
SUBSÍDIOS	1.004.013\$00
CAMINHOS	6.771.090\$00
TELEFONE E LUZ	158.250\$00
APOIO A ESCOLAS	57.674\$00
LIMPEZA DE BERMAS E RUAS	410.600\$00
LIMPEZA SEDE JUNTA E BALNEÁRIOS	142.136\$00
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	156.336\$00
PASSEIOS HABITAÇÃO SOCIAL	2.593.512\$00
LIQUIDAÇÃO EMPRÉSTIMO BANCÁRIO	875.000\$00
ANAFRE	43.792\$00
EXPEDIENTE E MAT. INFORMÁTICOS	833.698\$00
CAMINHOS FLORESTAIS	1.568.630\$00
EMPRESA DE INSERÇÃO/ACARF	1.200.000\$00
DUMPER	2.000.000\$00
DESPESAS DIVERSAS	388.603\$00
	31.265.620\$00
SALDO	1.646.502\$00
TOTAL	32.912.122\$00



BAR-DISCOTECA RESTAURANTE
AV. 30 DE JUNHO - FORJÃES ESPOSENDE

RESTAURANTE
ABERTO TODOS OS DIAS

Diárias desde 600\$

segunda a sexta-feira	sábado/domingo
FIXO Bacalhau à Martins Vinho, cerveja, sumos ou água	VARIÁVEIS Rojões Feijoada Arroz à Lavrador Chispes dourados Massa c/ carne Arroz de cabidela Frango assado
	ESPECIALIDADES Bacalhau à Martins Bacalhau c/ natas Empadão c/ coelho Cozido à Portuguesa Rojões Feijoada Pá de porco

SERVIMOS REFEIÇÕES PARA FORA
RESERVAS E ENCOMENDAS POR TELEFONE 871257



AUTO DETALHE
Octávio & Silvas, Lda.

Deseja a todos os seus Clientes uma Santa e Feliz Páscoa

Rua Souto da Santa, 67- 4740 Forjães
Tel. Fax 253877600 - Tlm 96 5017006

A reparação e manutenção da sua viatura ao pormenor.

És um forte baluarte

És um forte baluarte
Difícil de conquistar !...
Alguém me sabe indicar
Um eficaz bacamarte

Que, com a ajuda de Marte,
Ao chão consiga deitar
Tal fortaleza invulgar,
Onde brilha engenho e arte ?!...

Tens, realmente, uma força
Que te torna inexpugnável,
Duma forma singular !...

Não há mesmo quem te torça !!...
És um ser incomparável,
Uma mulher exemplar !...

Funchal 2000/03/28 J. Silva

Cantando para não morrer

Cantando para não morrer
porque quem morre não canta,
até serve para esconder;
quem canta, seu mal espanta.

Até se esconde sorrindo
o sofrimento a cantar
tanta lágrima engolindo,
a dor sabe disfarçar.

Um lago dentro de mim
tanta lágrima engolida;
talvez negasse um jardim,
o jardim da minha vida.

Dou por mim cantarolando
para o silêncio quebrar;
eu própria trocadilhando
chorar, morrer e cantar...

Regina Corrêa de Lacerda



O 25 de Abril

Naquele Dia do mês de Abril, famoso,
Em que o País resplandece d'alegria,
No ar perpassa velozmente a euforia,
E até o sol nasceu mais radioso !...

Os homens deram as mãos finalmente,
E todos mutuamente se compreendem,
Para mais sinceramente se amarem,
Mostram que podem viver irmamente !

O Povo festeja a Paz com fervor,
No dia vinte e cinco há mais amor,
Há alegria, festeja-se a liberdade !

A terra portuguesa do Minho a Timor,
Festeja assim os cravos da mesma cor!
Crê na justiça, na fé, na igualdade !

Aristides de Amorim Dias
Setúbal

"O FORJANENSE"
deseja a todos os estimados leitores, colaboradores e anunciantes uma Santa e Feliz Páscoa.

LIA NOIVAS
Boutique

Deseja a todos os seus Clientes uma Santa e Feliz Páscoa

Loja 1 - Rua de Neiva s/nº Tel. 253 87 13 69
Loja 2 - C.C. duas Rosas - Tel 253 87 28 46
4740 Forjães

Passe mais tempo com as suas crias.

No próximo fim de semana, agarre nos seus miúdos e ofereça-lhe um presente descomunal.

Traga-os ao Zoo, pois, são a vida como eles cresceram desde o último vez que conversaram.



ZOO LISBOA
PORQUE AÍ FORA É UMA SELVA.

Autarquia apoia banda de Antas

Dinamizar a actividade lúdica e cultural de âmbito musical no Concelho de Esposende é o propósito do protocolo que a Câmara Municipal de Esposende assinou com a Associação Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

A cerimónia de assinatura teve lugar no dia 27 de Março, nos Paços do Município e contou com a presença dos Presidentes da Autarquia, João Cepa, e da Direcção da Associação, Alcino Viana Neiva.

O Município, consciente do seu papel no desenvolvimento de actividades de interesse municipal, nomeadamente de âmbito social, cultural, desportivo, recreativo, entre outros e, tendo em conta a natureza da Associação, irá apoiar esta instituição através da atribuição de um subsídio anual no valor de 2.500.000\$00 a ser entregue em cada aniversário do presente protocolo.

Esta parceria visa ainda apoiar a Banda na aquisição de uma viatura de nove lugares que constitui uma necessidade urgente da instituição, com um subsídio de 1800.000\$00.

Em contrapartida, a Banda compromete-se a participar gratuitamente em todos os actos solenes da Câmara Municipal de Esposende para os quais seja solicitada, assim como realizar anualmente dois concertos ou espectáculos.

Fomentar e dinamizar o ensino musical no Concelho de Esposende, através da escola de música é outra das obrigações da Associação Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende de Antas, no âmbito deste protocolo.

O FORJANENSE
PROPRIEDADE e ADMINISTRAÇÃO: **ACARF**
Associação Social, Cultural Artística, e Recreativa de Forjães

MEMBRO DA AIND
ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

DIRECTOR: Dr. Gil de Azevedo Abreu
CORPO REDACTORIAL:
Drª Sara Cristina Gomes de Sá
J. Henrique Brito

COLABORADORES:
Manuel A. Torres Jaques; Dr. Sérgio Carvalho; Dr. José Fernando Dias da Silva; Armando Couto Pereira; Dr. João da Silva (Sílvio); A. Sílvio Couto; Manuel Araújo Carvalho; Eng. José Salvador Ribeiro, Enf. Elsa Sá; Cátia Lia Martins A. Abreu.

FOTOGRAFIAS: REFLEXO-Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL 1.000\$00 (país) ou 5 Euros, 1.500\$00 ou 7,5 Euros (estrangeiro) de amigo: a partir de 2000\$00
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650
TIRAGEM - 1.500 Exemplares (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO : Fátima S. Vieira; J. Henrique Brito
IMPRESSÃO : GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Pe Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 - 4740 FORJÃES
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30 - Móvel. 91 707 75 10
E-Mail : acarf@clix.pt ou acarf@sapo.pt

A "Purificação da Memória" e o "Fim da História"

"fazer bem é melhor do que falar bem."
(Benjamin Franklin, 1706-1790)

As voltas que o mundo dá! A confissão dos erros conduz ao arrependimento e à contrição.

"Em Roma, o Papa pede, a todas as possíveis vítimas, perdão pelas Cruzadas, pela Inquisição, pela Contra-Reforma, pela perseguição dos judeus, pelos massacres de muçulmanos, pela colonização, pela escravatura, pela eliminação de povos indígenas, pelo silêncio durante o Holocausto, pela intolerância para com as outras religiões, pelo fanatismo, pelas cumplicidades com os ricos e poderosos, pela coexistência com os déspotas e pelos olhos fechados diante das opressões." (António Barreto, Paradoxos de um Verão precoce, *Público*, 19 de Março de 2000). São muitos pecados para tão mediático perdão que falta perceber, foi pedido a Deus ou à Humanidade.

Porque é ineducável: a par do bem que fez, e foi muito, a Igreja Católica, a partir do Imperador Constantino, tornara-se hegemónica no altar e no trono. A ideia da Cristandade valeu tanto sofrimento!... Como perceber, Deus nosso, que uma instituição, tão zelosa da caridade cristã, se tivesse tornado fonte de crimes monstruosos! Que fizeram os purpurados da Cúria romana do Sermão da Montanha e do Mandamento Novo?!

O exercício do pedido de perdão vale o que vale, podendo significar - segundo alguns - uma tentativa de branqueamento de um passado nem sempre louvável. Ou

não? "A explicação para o ritual da desculpa é outro. Não se trata de "purificar" a consciência, mas de estabelecer a imagem que a política agora propõe e reclama. Ou, por outras palavras, não se trata de abolir a História, mas de tomar na História uma posição conveniente. A Igreja Católica, por exemplo, não solicitou perdão pelo seu antiquíssimo apetite de poder temporal, nem pelos crimes sem conta que em nome dele cometeu." (Vasco Pulido Valente, Sem Sombra de Memória, *DN* 19 de Março de 2000).

Em nome do Senhor Jesus graves crimes contra os direitos humanos, contra homens e mulheres concretas, se perpetraram. Inegável! É extensa a lista de faltas e de pecados históricos da Igreja de Roma e, presumivelmente, imperdoáveis. O gesto do Papa, decerto digno, corporiza o politicamente correcto que, contra-senso, pensávamos imune a semelhante praga no pensamento contemporâneo.

"Sinais dos tempos", reconhece D. Manuel Martins (*Comércio do Porto*, 19 de Março de 2000): "À Igreja compete, mais que a ninguém, sentir e interpretar os "sinais dos tempos", porque são eles os trilhos por onde segue a História." Acrescenta o primeiro bispo de Setúbal: "Em cada acontecimento, há uma mensagem escondida. Importa procurá-la com a inteligência e humildade, inteligência e humildade que, juntas,

dão pelo nome de sabedoria."

É certo que a democracia e o capitalismo floresceram nas sociedades herdeiras directas da cristianização do Império Romano, e "da obra de Paulo de Tarso de transformar uma religião oriental numa força civilizacional actuava a favor da igualdade perante a lei e que permitia a separação da Igreja e do Estado." (José Pacheco Pereira, Teshuva, o regresso, *Público*, 19 de Março de 2000), sem que tal não invalide o facto de os países mais desenvolvidos do Ocidente tivessem saído da Reforma, como Max Weber lucidamente mostrou.

Mas que sentido faz pedir perdão pela História? Que "paraíso" houvera antes dos gestos desviantes por que se pede desculpa, em nome da "purificação da memória"? José Pacheco Pereira escreveu: "Chegou à Igreja a alma torturada pela culpa" da sede de poder e de maniqueia ortodoxia. Terá sido, talvez, esse o pecado capital, cujas consequências Nietzsche, com tantos outros, enunciou e denunciou, nas suas diatribes contra o legado judaico-greco-cristão.

O sentimento de culpa é próprio do ser racional finito e nele se alicerça, como notou Marcuse, muito da cultura ocidental, de que todos se penalizam. A "purificação da memória" é acto de coragem. Porque há sombra de pecado, inquieta que a Igreja Católica, ela própria, anuncie o fim da História.

José Fernando Dias da Silva

ULTRAPASSAGEM

A Páscoa está já aí. Ela significa férias, descanso, confraternização, mas significa sobretudo a celebração do acontecimento central da fé cristã, o Mistério Pascal, acontecimento milenário que celebra a vida, a salvação, a festa que continua a alimentar e dar sentido à vida e existência de milhões de seres humanos que se dizem cristãos.

Páscoa significa "passagem" (pesha, no hebraico). Era já este o sentido da Páscoa Judaica, festa na qual os Israelitas celebravam as várias "passagens" de Deus na sua história, cheia de êxodos e exílios, trazendo-lhes a libertação. Celebravam de forma especial a descida de Deus ao Egipto para libertar o seu povo da escravidão do Faraó e fazer com ele uma Aliança de Amor. Este acontecimento ganhou preponderância pela grandeza do seu significado e tornou-se na "Passagem" principal.

Com Cristo, a Nova Páscoa, os cristãos acreditam que aconteceu a "Passagem" definitiva, libertando o homem de todas as escravidões. Para o concretizar Ele assumiu toda a sua realidade, tornando-se no iniciador de um movimento de promoção humana, mostrando aos homens o caminho que podem e devem percorrer. E a sua ressurreição é a garantia da vitória sobre os fracassos, mesmo sobre a morte.

É esse sentido pascal que urge testemunhar na nossa sociedade, mergulhada num excessivo materialismo e angustiada perante o futuro, para que se possa construir o Novo Mundo.

Consciente da importância

e significado deste acontecimento, a Igreja sempre colocou no centro da sua vivência, como fulcro da fé, o Acontecimento Pascal. Com efeito, a celebração da "Passagem" de Cristo, da sua vida e, sobretudo, da sua Morte e Ressurreição, culminar da intensidade de vida, era a única celebração das primeiras Comunidades Cristãs, celebrada na Eucaristia e na Páscoa. E porque acontecimento tão importante exigia uma boa preparação; por isso foi estruturado um tempo de interiorização, de deserto, de encontro consigo e com Deus, estruturação que ganhou a configuração definitiva no séc. VI, a Quaresma.

Páscoa é celebração da Vida. Ela é, por isso mesmo, apelo à "Ultrapassagem". Nós somos por natureza seres insatisfeitos, inacabados: projectamos, criamos, alcançamos metas, mas logo fazemos projectos. Somos seres insaciáveis que não paramos nas pequenas (e mesmo grandes) conquistas, sendo estas apenas rampas de lançamento para o mais além, o ideal. Assim, cada dia tentamos ultrapassar-nos a nós próprios ao toroar e vencer cada obstáculo em direcção ao melhor de nós mesmos.

Este é o Cristo Pascal, aquele que assimilou o acontecimento Páscoa, que se vai ultrapassando e ajudando o mundo na sua ultrapassagem rumo a Cristo, Alfa e Ómega, até que o mundo e cada ser atinjam a Páscoa, a Vida Plena da Realização.

JOMAR

Abril de 2000

Da Dr.^a Fina D'Armada: «Âncoras e Horizontes»

POR AGOSTINHO CARAMELO

Durante alongado tempo mantido na minha mesa de trabalho o precioso livro «Âncoras e Horizontes»: contém o retrato íntimo da autora!

A esperteza dinâmica da mãe da Dr.^a Fina, e a inteligência muito equilibrada do pai, transparecem ao longo das páginas da dora da filha.

Estive sempre, desde Outubro-98, à espera duma aberta nos meus afazeres literários, e nas actividades declamatórias, para aludir ao volume. Mas, igualmente, havia uma intenção boa neste atardar: é sabido que, neste País, os livros de poesia não costumam ter grande saída! Sem as ofertas que os autores habitualmente fazem aos amigos antigos e recentes, as obras demorariam a sair das livrarias. E entendo que as referências críticas, ansiosamente esperadas pelos autores, geralmente aparecem nas primeiras semanas após a saída dos volumes - se os poetas tiverem conhecimentos relacionados com alguém dos jornais...

E depois?...

Ora, depois... - convém haver quem saiba disto e se preocupe com enviar para alguns periódicos uma dúzia de linhas na tentativa de reacender o desejo de alguém por aquela poesia, pela qual se esforça. E se ela contiver mensagem!, se sugerir ideias eternos!, nunca será de mais badalá-la, e, se possível, em mais de um jornal.

Cá estamos a fazer isso.

«Âncoras e Horizontes» é uma obra constituída por óptimas poesias! A autora revela uma mentalidade bem desenvolvida, rica de ideias rotativas!, muito saudável; nada lamechas. Tem substância expressa com leveza e fino gosto. A lamechice é que enjoa!, na poesia.

Também a minha mulher leu o volume. O período de cima resultou duma frase que lhe apanhei, após a leitura - pois concordei totalmente com Ela: só aprecia versos com valor. Tanto eu como Ela dedicamos, diariamente, mais de duas horas à leitura, desde o «Expresso» e o «Jornal de Notícias», e livros; pelo

meu lado ainda devoro uns doze semanários, como: «O valenciano», «Vianense», «O Coura», «O Forjanense», «Notícias da Barca», «Jornal da Lixa», «O Regional» de São João da Madeira, «Algarve», (de Faro), «Jornal da Maia», «Comércio de Gaia», «Voz da Trofa», «O Caminhense», etc...

Ai!, descuidei-me; desculpem.

Passo a umas peneirices muito pessoais: embora ainda não se saiba em que dia, está dada como certa a minha actuação, como declamador, nesta cidade de Peniche, onde já conto com muita gente fixe, bem amiga, por sinal, muito diferente do que consta, sobre ela, aí pelo Norte. O jornal «A Voz do Mar», e a estação de rádio, são excepcionais!, no apoio que dispensam, como muito calor humano! Nesse programa, era de esperar, declamarei dois poemas da Dr.^a Fina D'Armada; minha mulher seleccionou as páginas 27, 30, 51, 56, 68, 75. Devo optar pelos das páginas 68 e 75, ficando com pena ao deixar de fora

o da página 30!: «Âncoras e Horizontes»; uma linda maravilha!

Mas atenção à página 77!, (não numerada): nela ficou chapado o mais estupendo poema de Fina d'Armada, escrito por ela e pelo seu marido - o pintor Claro Fângio, ou seja, a Frederica, bela filha deles!, feita com todos os requintes; isso nota-se à légua!: basta mirá-la.

São óptimas e muito adequadas, em cada caso, as ilustrações de Claro Fângio - homem que conheci como dotado de muito coração, numa ocasião em que me senti a derrapar.

Ao autor do prefácio faltou a arte de saber ser simples!, mesmo quando a vaidade empurra para chatear leitores curiosos e desprevenidos... Se escrito com alguma simplicidade, melhor se enquadraria na obra protegida com capa bem catita.

(Agostinho Caramelo -
20-03-2000 -

Peniche: terra de gente fixe!)

Primavera

Das 4 estações do ano Primavera, a preferida; cada uma é sempre um ano que nós contamos de vida.

Porque escolher Primavera para evitar a idade? Creio, é estar à espera de alongar a mocidade.

É a estação da beleza, de temperatura amena, disso temos a certeza; não só nós, e as andorinhas que de longe aqui regressam procurando seus beirais, deixados com muita pena, onde estiveram com os pais!

Essas aves pequeninas regressando sempre ao minho, dizem logo «Primavera... Encontrámos o caminho!» assim os campos floridos e o esvoaçar de asa negra tornam os quadros coloridos deixando a vista bem presa, no tema primaveril de flores e passarinhos, que nos faz mais juvenil enquadrado em tal beleza.

Regina Corrêa de Lacerda

Floresta... uma teofania ou hierofania? !

Começo por uma palavra um pouco estranha, a que alguns vão chamar pedante de teólogos inflamados na ciência de Deus. É verdade. Só a eles é concedido interpretar os céus e não tanto saber o que são, como saber como se vai para Deus.

Por isso tenho de saber antes de mais o que é uma floresta: não apenas as que vejo queimadas à minha volta, mas as que vejo na cabeça de tantas pessoas. Há florestas escuras, por vezes, mais perigosas e desbastadas que as reais. Seja como for, como o louco do Zarathustra de Nietzsche, à procura de um homem em pleno meio dia, com um lampião aceso, às vezes a passear nas alheias, também eu as procuro neste país, a que os poetas chamaram jardim... tão bonito, que não lhe bastara ser à beira mar plantado... só que pensando só no jardim... esqueceu-se da floresta, navegou nas águas no mar, alimenta-se sem flores e de algas, produz cardos nos estrumes e, por vezes, mais parece um "chiqueiro" à beira mar... Será mesmo assim prezados leitores/leitoras, a quem se oferecem flores, porque não temos as reais e vivemos da nostalgia das que não temos?!

Assim eu poderia classificar o Portugal contemporâneo, a que não faltam florestas de outros jardins, mas as verdadeiras, muitas estão abandonadas, maltratadas e sem cheiro nas flores e nas suas árvores. Quando as comparo com o verde da Inglaterra, alemão ou belga até tenho vergonha. Não é só por falta de Sol, mas

pelo gosto de um povo que em tudo como à volta da sua casa, quer fazer um jardim... Sim; talvez porque outro falta na alma, ou nas vidas. Mesmo assim, estes países, na Primavera e no Verão, podem dizer-se um Paraíso: à volta das casas, nos campos cheios de relva, nas montanhas, nas habitações ou choupanas voltadas sempre para as árvores, no meio delas, ou das relvas... nas margens das auto-estradas a neutralizar o sabor a alcatrão, etc... há sempre um verde emoldurado como cordão de passagem em saudação ao turista, um florão em apelo ou teofania de um outro mundo romântico, de beleza, de inspiração como felicidade adâmica, talvez perdida, mas procurada sempre pelo homem como desafio ou eco de outros céus, completando e aperfeiçoando a criação. Por isso a floresta é uma teofania ou hierofania, como sagrado no profano da vida, repto ou apelo de outros mundos, talvez não os nossos, mas na semiose de outros, como símbolo do que perdemos. Como eu gostaria de ver assim o meu país, que tem tanto para ser bonito, um vergel ou remanso não só para turistas! Como está, nunca chegará a ser e acabará mesmo por perder o turismo que tem...

Há algumas florestas conservadas pela Igreja, estas mesmo cobiçadas. Temo-las em Santa Luzia, no Bom Jesus, Sameiro, Falperra, Penha ou no Gerês, etc... mas tão maltratadas e... profanadas! Mas que pérfido gosto entrou com o nosso consumismo! Assim não serão apelo de outros céus, como eram para os românticos idealistas e

pessimistas, porque não encontraram aquilo que perseguiram nos seus ideais. Por isso as procuram ainda hoje como símbolo para a contemplação, a falar de Deus. Temos muito que fazer pelas nossas florestas, que deviam levar ou concitar a um turismo de montanha. Ainda temos alguns recursos, mas muito fracos... Em tudo temos sido muito pobres!...

O símbolo, como expressão cósmica, indica por sua vez o sentido de uma realidade e o sinal de uma presença, com a condição de poder ser decifrado. Pode entrar até no seio de uma outra realidade e tornar-se ponte entre o alto e o mais baixo. O que está em baixo é como o que está no alto, assim nos diz Hermes, em comentário a S. João, VII,23: Vós sois de cá, eu estou de lá; vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo". O mundo e o baixo não são análogos, porque o mundo não está contra, ou em face do céu. O que se percebe distintamente está necessariamente ultrapassado. Por isso é preciso estar no alto, para distinguir o que está em baixo. Como diz M.M. Davy deve-se estar do lado de lá do mundo para compreender a significação de mundo, que passa como a "erva do campo". Por isso o místico, como o poeta, gera a divindade. Está, em Deus, deixando passar, através dele, o olhar de Deus, mas esse exprime-se também na Natureza, se for pura e não prostituída. Não precisaria o nosso mundo de se reflectir neste espelho e viver deste apelo ou desta nostalgia?

Silva Leal



No dia um deste mês, sábado, foi aberto ao público, em Vila das Aves, o Centro de Apoio António Martins Ribeiro.

Pertencente ao Lar Familiar da Tranquilidade (IPSS), a organização da homenagem foi da responsabilidade dos Corpos Gerentes desta Instituição à frente da qual se encontra o forjanense P. Fernando.

Após a recepção dos convidados, junto do Centro de Apoio António Martins Ribeiro, a obra foi inaugurada pelo Dr. Fernando Pinheiro em representação do Secretário de Estado Adjunto do Ministério do Trabalho e da Solidariedade, Dr. Rui Cunha, e benzida por sua Ex.ª Rev.ª o Senhor bispo Dom Carlos Pinheiro. Depois da visita e bênção das instalações e perto da entrada principal do edifício, o Sr. Presidente da Câmara de S. Tirso, eng. Castro Fernandes, precedeu ao descerramento do busto em bronze de António Martins Ribeiro. Seguiram-se

Inauguração do Centro de Apoio António Martins Ribeiro em Vila das Aves

depois várias intervenções lembrando o perfil do homenageado como Homem, Cristão e Benfeitor de Vila das Aves. Findas as intervenções, às quais assistiram muitas pessoas e diversas autoridades civis, militares e religiosas, o P. Fernando pediu uns momentos de silêncio em memória do benemérito António Martins Ribeiro.

Este homem que faleceu em 24 de Novembro de 1966, com 86 anos, herdou e cultivou uma enorme quinta que fora dos seus pais. Onze anos antes de morrer fez o seu testamento onde afirma: "Instituo minha única e universal herdeira a comissão fabriqueira". Essa propriedade envolve os actuais terrenos do Lar da Tranquilidade, da Escola EB 2, 3 de Vila das Aves, do Estádio do Clube Desportivo das Aves e de muitas casas já construídas.

O actual Centro de Apoio tem por base a casa onde habitou António

Martins Ribeiro. São vários os serviços disponíveis à população: piscinas (natação e hidroginástica), sauna, jacuzzi, banho turco, hidromassagem, duche escocês e um ginásio de manutenção, cardio-fitness, musculação, aeróbica e gerontomotricidade. O Centro ainda dispõe de um gabinete médico e aceita inscrições para a prática de natação para bebés e grávidas.

Pelas 12h30, os convidados deslocaram-se, de seguida, até ao Patronato Centro Social Paroquial (IPSS). Depois do acolhimento, que esteve a cargo de algumas crianças frequentadoras do Patronato, o Sr. Bispo, D. Carlos Pinheiro, benzeu duas novas viaturas.

A culminar esta homenagem póstuma ao maior benfeitor de Vila das Aves, pelas 13h00, seguiu-se um almoço no Salão de Festas do Patronato.

Gil de Azevedo Abreu

Ditadura do bâton

Temos assistido nos tempos mais recentes a certas manifestações de natureza mais ou menos colocadas dentro da ordem do parecer, umas bem disfarçadas pelo bâton de conveniência outras estalando o remendo, qual verniz sobre caruncho, tanto na ordem social como religiosa.

Na primeira categoria colocaremos: o festival da canção da RTP e a leitura do resultado da sondagem sobre a prática e empenhamento social dos católicos no *Diário de Notícias* em finais de Março; a atribuição dos globos de ouro da SIC e a notícia do ouro nazi nos cofres do santuário de Fátima na *Visão* nos primeiros dias de Abril.

Na vertente do verniz

estalado poderemos ver a atribuição da fatia do bolo da Europa às diferentes regiões do país nos próximos anos, o aumento dos combustíveis com o respectivo buzinao oposicionista e a acusação de Almeida Santos aos jornalistas em serviço no Parlamento.

Ouvimos, lemos e digerimos ainda notícias sobre a condenação de um jornalista angolano condenado por denunciar «o bâton da ditadura»... No entanto quando nos confrontamos com o que acontece em Portugal poderemos ser levados a interrogar-nos sobre essa ditadura do bâton em que estamos mais ou menos narcotizados:

- Qual a razão de tanta ênfase em certos actos

sociais televisionados?

- Qual o significado mais profundo de trazer à liça factos de índole religiosa (tendo o fenómeno de Fátima por pano de fundo) nas vésperas da discussão na Assembleia da República sobre a «lei de liberdade religiosa»?

- Porque não aumentaram os combustíveis em maré eleitoral?

Afinal, o poder — não é só o de carácter político! — em Portugal também parece que não gosta que se diga a verdade!...

Está na hora de viver na verdade, sem nada esconder: quem vive na verdade aproxima-se da luz.

A. Sílvio Couto

Editorial

Quo vadis ?

"Quo vadis ?" é uma alteração da frase "Domine, quo vadis ?" (Senhor, para onde vais ?). S. Pedro, quando fugia às perseguições dos Romanos, encontrou Jesus com a cruz ao ombro e perguntou-lhe para onde ia. Cristo ter-lhe-á respondido: «Vou a Roma para ser de novo crucificado». A expressão "Quo vadis ?" ficou célebre devido a um filme (1951) de Mervyn Le Roy, mas, sobretudo, a um interessante romance cuja acção se passa no tempo de Nero e em que são narradas as perseguições contra os cristãos. Traduzido em todas as línguas, este romance de 1895 tem como autor o escritor polaco Henrique Sienkiewicz que recebeu o prémio Nobel de Literatura em 1905.

Nos tempos de hoje, a expressão "Quo vadis ?" vem a talhe de foice. Apetece-nos também perguntar: "para onde vais?", melhor, "para onde vamos ?"

Alguns jornalistas bem conhecidos da nossa praça vêm escrevendo e alertando: "Estamos perante uma crise de civilização"; "Os sinais de decadência acumulam-se em todos os domínios e são esmagadores"; "Crise de autoridade que grassa a todos os níveis, nas vias e espaços públicos, nas polícias, nos tribunais, nas escolas, nas famílias e no seio do próprio Estado"; "Os pais não se importam com a educação dos seus rebentos, mas irritam-se contra quem os quer educar. Molestam os que pretendem corrigi-los na linguagem, nas atitudes, nos raciocínios, nas posturas, nos comportamentos." Mas basta de citações, pois os factos ressaltam à vista de todos. Com efeito, há evidentes sinais de decadência, uma crise de civilização e de autoridade.

Todos sabemos que a escola é o espelho da sociedade e, segundo as estatísticas, "Alunos agredem um professor em cada semana" - titulava há pouco tempo um semanário. Agressões, ameaças, insultos, indisciplina, insegurança, violência (física ou verbal), rebeldia, má-educação, tudo isto é uma triste realidade em muitas das nossas escolas. Mais: em muitas delas, a situação é explosiva. Não vamos dissecar a origem ou enumerar as causas dos problemas. No entanto, será oportuno trazer à colação um clima de demissão, de rendição, de abertura a todos os experimentalismos, de facilidade, de degenerescência dos comportamentos e valores, da abdicação de princípios, convicções e regras, de poder laxista e de atitude passiva e tolerante por parte dos pais, do Estado e da sociedade em geral. Hoje esbatem-se as fronteiras entre o Bem e o Mal, o que se pode fazer e não fazer, o que está certo e errado. Há só uma política do "sim" e um desconhecimento do "não".

Estamos numa época decadente e numa "sociedade sem bússolas." Alguém também escreveu: "Os pais perderam autoridade em casa, os professores perderam autoridade na escola, os polícias perderam autoridade na rua, os juizes perderam autoridade nos tribunais, o Estado perdeu autoridade no país." O pior é que, quando alguém fala em autoridade, é logo rotulado e acusado de conservador, direitista, reaccionário, ultrapassado, ditador ou fascista. Confundem autoridade com autoritarismo, i.e., sinónimo de arbitrariedade, tirania ou despotismo. Ora, numa sociedade democrática, com direitos, deveres e regras, com liberdade mas também responsabilidade, se deixarmos escapar a legítima autoridade, poderemos estar a caminhar para a anarquia e para o caos. E é sempre num clima de balbúrdia, confusão e insegurança, que espreitam os ditadores. Se cada um faz o que lhe bem apetece e lhe dá na gana, é a lei da selva.

Voltemos à escola.

Face ao crescente aumento de violência dos alunos e dos pais, perguntaram ao Ministro da Educação que preconizava o seu Ministério para ajudar a resolver a situação. Resposta do Ministro: "O Ministério da Educação quer garantir condições de segurança e confiança na escola."

Face ao consumo de álcool por parte de alunos entre os 15 e os 17 anos, "O que é o Ministério pode fazer em concreto"? Resposta de Oliveira Martins: "Temos estado a acompanhar a situação em coordenação com o Ministério da saúde... Estamos a acompanhar de modo a podermos prevenir." Conclusão: só meras intenções, desejos piedosos e falinhas mansas.

Mas a principal culpa parte dos pais que toleram tudo aos seus filhinhos, melhor, ao seu filhinho(a). O(a) menino(a) não quer esta comida, pois não come e dá-se-lhe outra. O(a) menino(a) não quer estudar, pois não estuda, a culpa é dos professores. O(a) menino(a) quer uma e outra marca de roupa, pois dá-se-lhe, está na moda... Depois, mais tarde, quando os pais já não têm qualquer autoridade sobre o rebento, choram lágrimas bem amargas... É que o(a) filho(a) nunca conheceu o "não" e deu-se-lhe a entender que a vida é um mar de rosas.

Esquecemo-nos do que nos diz Fernando Pessoa na sua "Mensagem": "Quem quer passar além do Bojador, /Tem que passar além da dor" e, mais ainda, "Compra-se a glória com desgraça", i.e., qualquer objectivo ou fim conquista-se com dor, sacrifício, abnegação, sofrimento, esforço, coragem e, por vezes, até heroísmo.

E o poeta, no último poema da sua "Mensagem", "Nevoeiro", premonitoriamente, há umas décadas atrás, já nos alertava: "Ninguém sabe que coisa quer. /Ninguém conhece que alma tem, /Nem o que é mal nem o que é bem."

"Quo vadis ?", "Portugal a entristecer"?

Gil de Azevedo Abreu

PS: No último Editorial do mês de Março, aconteceu um erro involuntário. Onde se lê "E o rol de descontentamentos estendem-se a outros municípios" deve ler-se "E o rol de descontentamentos estende-se a outros municípios". Em prol da língua portuguesa.



CAFÉ CONCERTO • DISCO BAR

FESTIVAL ROCKASTRU'S

Está a decorrer a 4ª edição do ROCKASTRU'S, festival de música moderna.

Nesta 4ª edição concorreram 84 bandas/projectos, das quais se seleccionaram 20. É de referir que para este efeito nenhuma das bandas pode ter álbuns gravados, sendo que representam neste momento as novas promessas da música moderna portuguesa.

Com esta iniciativa, pretendemos também nós incentivar a produção, apresentação, divulgação e promoção das novas bandas da música moderna (MMP). Este festival tem crescido ao longo destes 4 anos, embora sem apoio de entidades oficiais (Câmara Municipal), mas que tem contado com o apoio de algumas empresas locais e da Junta de Freguesia da Vila de Forjães, e a

esses desde já o nosso muito obrigado.

Assim, com o cenário das edições anteriores faz com que o ROCKASTRU'S conta com a participação de bandas da grande Lisboa, grande Porto, Braga, Viana do Castelo, Fafe e não esquecendo com uma banda do concelho de Esposende (Forjães). Com esta diversidade de proveniência das bandas, poderíamos pensar que a afluência do público seria escassa, mas tal não tem acontecido, o público tem correspondido às expectativas, o que abona muito a favor do seu real interesse pelo festival e pelas bandas em questão. O público do Kastru's Bar gosta de ouvir boa música, e conhecer novas bandas. Estes tipos de iniciativas são de louvar e apoiar.

Para reforçar esta ideia

passamos a relatar o seguinte: no passado dia 11 de Março realizou-se uma eliminatória de um festival a nível nacional com os mesmos moldes denominado "Festival 365". O Kastru's Bar foi escolhido de entre algumas dezenas de bares e só seis a nível nacional tiveram esse privilégio. Fernando Alvim (Rádio Comercial), o principal promotor, disse: "foi o bar com as melhores condições e o público mais fantástico que tivemos até hoje". Perante tais evidências (local, bandas, público e elogios), restamos a vontade de trabalhar mais e melhor. A responsabilidade de ter que levar o "barco" a bom porto assim como, hastear bem alto a bandeira de Forjães/Esposende e remar sozinhos sem o apoio de quem de direito.

Da gerência do Kastru's

Crianças de Esposende receberam livros AUTARQUIA INCENTIVA A LEITURA

No dia três de Abril, dezenas de crianças receberam das mãos do Presidente da Câmara de Esposende, João Cepa, do Vereador da Cultura, Albino Neiva, e da Delegada Escolar, Amélia Jorge, a obra "Ler, Ouvir e Contar" de António Torrado.

Com esta oferta, a autarquia em colaboração com a Associação Portuguesa de Editores e Livreiros, pretendeu assinalar o "dia Internacional do livro Infantil" e consciencializar as crianças para as vantagens da leitura.

A cerimónia teve início com a apresentação, por parte de um aluno, da Mensagem do Dia Mundial do Livro intitulada "O Segredo Está No Livro, No Livro Está O Segredo."

João Cepa, Presidente da Autarquia, agradeceu às professoras, salientando que a sua presença neste encontro "é uma forma de demonstrar que se interessam pelos alunos." O edil alertou também as crianças para que "não deixem que os computadores e as consolas substituam os livros." "Venham à biblioteca e leiam, isso vai enriquecer-vos para sempre", terminou.

Por outro lado, o Vereador da Cultura lembrou às crianças que "Portugal tem índices de leitura muito baixos." "Dantes as pessoas não tinham acesso aos livros com a mesma facilidade que têm hoje. Neste momento o concelho está dotado de uma biblioteca e de dois pólos", justificou.

Por seu turno, Amélia Jorge agradeceu à Autarquia "toda a dedicação e empenho na aquisição dos livros para estas crianças, visto que o 1º ciclo é um alicerce para a vida, permitindo que hoje as escolas se encontrem mais ricas."

Com este acontecimento, a autarquia esposendense pretendeu comemorar o "Dia Internacional do Livro Infantil" e apelar à importância da promoção da leitura, dirigida aos mais novos.



SEDE:
IGREJA - FORJÃES
TELEF. 8700000 - FAX 8700002

ETFOR
EMPRESA TÊXTIL, LDA.

4740 ESPOSENDE
PORTUGAL